

ANÁLISE PRELIMINAR DE MEDIDAS DE FUNCIONALIDADE ANTES, NO PÓS-OPERATÓRIO PRECOCE E 30 DIAS APÓS CIRURGIA CARDÍACA ELETIVA

Sofia Machado Nogueira de Oliveira, Carina Batista de Oliveira, Carolina Azevedo da Graça Lira, Daniela Gardano Bucharles Mont'Alverne, Rafael Barreto de Mesquita

INTRODUÇÃO: Cirurgias cardíacas são consideradas uma das principais intervenções para a redução de sintomas e mortalidade nas cardiopatias avançadas. No pós-operatório, os pacientes podem apresentar alterações respiratórias, redução da capacidade funcional e, consequentemente, comprometimento da sua funcionalidade. **OBJETIVO:** Avaliar medidas de funcionalidade antes, no pós-operatório precoce e 30 dias após cirurgia cardíaca. **MÉTODOS:** Estudo prospectivo realizado num hospital universitário com pacientes submetidos a cirurgia cardíaca eletiva. Os pacientes foram avaliados no pré-operatório, 4º dia de pós-operatório (4º PO), e 30 dias após a cirurgia (30º PO). Foram avaliados: características gerais, funcionalidade (WHODAS 2.0, somente no pré-operatório; 12 a 60 pontos, quanto menor, melhor), função pulmonar (capacidade vital lenta, CVL), capacidade física de membros superiores (núm. de repetições no teste de elevação de braços em 1 min, TEB1 e; força de preensão palmar, FPP), e mobilidade funcional (Timed Up & Go em velocidade máxima, TUGmáx). **RESULTADOS:** Foram avaliados 12 pacientes até o momento (idade média 56 ± 9 anos, 9 do sexo masculino, fração de ejeção média $62 \pm 9\%$, 7 submetidos a revascularização do miocárdio). A pontuação total média do WHODAS 2.0 foi 19 ± 7 . Houve uma redução da CVL e um pior tempo no TUGmáx entre o pré-operatório e o 4º PO, voltando aos valores do pré-operatório no 30º PO ($p<0,05$ para todas as comparações). Houve uma redução na FPP do pré-operatório para o 4º PO, mas não houve uma recuperação no 30º PO. Não houve variação significante para o número de repetições no TEB1. **CONCLUSÃO:** Os resultados preliminares do presente estudo sugerem que a funcionalidade de pacientes submetidos a cirurgia cardíaca parece estar comprometida. Observou-se uma piora em medidas funcionais no pós-operatório precoce, não havendo uma recuperação completa em até um mês após a cirurgia.

Palavras-chave: CIRURGIA CARDÍACA. DESEMPENHO FÍSICO FUNCIONAL. FUNCIONALIDADE. QUALIDADE DE VIDA.